



Na Feira de Bolonha em 2011

Entre os dias 28 a 31 de março de 2011 ocorreu a 48ª Feira de Bolonha, na Itália. É um evento direcionado exclusivamente aos profissionais de livros para crianças e jovens. Estiveram presentes representantes de editoras, escritores, ilustradores, professores, bibliotecários, instituições ligadas à promoção do livro e da leitura e especialistas.



Pansa (CBL); Marisa Martin (Editora Scipione); Rosinha Campos (Ilustradora); Sergio Alves (Editora Escala Educacional Larousse) e Vanessa Lessa (FBN).

A participação do Brasil na Feira de Bolonha já é uma tradição, graças ao esforço dos editores e do Governo que sempre apoiaram à FNLIJ quanto à responsabilidade por organizar a presença brasileira no evento. Há três anos a representação

Brasil – país homenageado em 2014

Desde 1974 a FNLIJ participa da Feira de Bolonha. Este ano, a grande notícia que a FNLIJ e todos os brasileiros que ali estiveram foi o Brasil ter sido escolhido para ser o país convidado na Feira de Bolonha, em 2014! Como o Brasil também será homenageado na Feira de Frankfurt, na Alemanha, em 2013, o fato repete o que ocorreu há quase 20 anos quando, em 1994, foi homenageado na Feira de Frankfurt, e no ano seguinte, na de Bolonha. Nos

dois eventos, a FNLIJ foi responsável pela curadoria das exposições e dos catálogos, e também pela organização para a Feira de Bolonha.

Para oficializar a escolha do Brasil como homenageado em 2014, Roberta Chinni, diretora da Feira de Bolonha, recebeu no último dia da Feira uma comissão de brasileiros. Participaram dessa comitiva: Amir Piedade (Editora Cortez); Anna Claudia Ramos (AELIJ); Annelizabeth (AEILIJ); Elisabete Kawano (Editora Elementar); Elizabeth Serra (FNLIJ); Gisela Zincone (FNLIJ); José Prado (Editora Rovellet); Karine

brasileira ampliou sua participação com o espaço organizado pela Câmara Brasileira do Livro - CBL, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX.

A organização do espaço da FNLIJ, contou com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional – FBN/Minc, da Câmara Brasileira do Livro – CBL, do Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL, e de 17 editoras de literatura infantil e juvenil.

Foram confeccionados, para o estande organizado pela FNLIJ, dois



Os dois estandes brasileiros



Comitê brasileiro reunido com Roberta Chinni, diretora da Feira de Bolonha

Editoras participantes do estande organizado pela FNLIJ em Bolonha: Ática, Biruta, Brinque-Book, Companhia das Letrinhas, Cosac Naify, Dimensão, Edições SM, Escala Educacional Larousse, FTD, Global, Globo, Mercuryo Jovem, Moderna/Salamandra, Prumo, Rocco, Scipione e WMF Martins Fontes.

painéis. Um prestou uma homenagem aos candidatos brasileiros ao Prêmio Hans Christian Andersen 2010: Bartolomeu Campos de Queirós (autor) e Roger Mello (ilustrador); e à Ana Maria Machado, pelo Prêmio Prince Claus. O outro aos destaques do catálogo preparado pela FNLIJ para a Feira: *O panorama da ilustração nos livros para crianças e jovens no Brasil* e a homenagem à Maria Clara Machado, que, se viva, completaria 90 anos, além de 60 anos do Tablado. Ambos os painéis tinham em exposição livros correspondentes aos temas.

Além das estantes com os títulos das 17 editoras participantes, a FNLIJ também expôs sua seleção anual especialmente elaborada para o evento. Logo na entrada do estande, o totem com as logomarcas dos apoiadores e da Petrobras, patrocinadora de dois projetos da FNLIJ (Salão FNLIJ e Biblioteca FNLIJ no site).

O estande organizado pela FNLIJ recebeu muitas visitas. Estiveram presentes editores, escritores, ilustradores, especialistas em literatura infantil, representantes de seções do IBBY e amigos brasileiros numa demonstração da importância da produção editorial brasileira para o setor de livros infantis e juvenis. Gisela Zincone, então presidente do Conselho Diretor da FNLIJ e Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, receberam a todos. Como em edições anteriores, a FNLIJ organizou o jantar de confraternização, por adesão, para os brasileiros, na Trattoria La Brasserie.



Jantar de confraternização, organizado pela FNLIJ

Catálogo FNLIJ's Selection 2011

A FNLIJ preparou para a 48ª Feira do Livro de Bolonha o catálogo *FNLIJ's Selection 2011*, apresentando 170 livros de autores brasileiros, produção 2010. A capa foi ilustrada com uma imagem criada pelo escritor e ilustrador Ricardo Azevedo, especialmente para a publicação. Os livros apresentados, com a reprodução das suas capas, possuíam resenhas em inglês elaboradas por especialistas em LIJ. O catálogo da *FNLIJ's Selection 2011* contém também a lista dos vencedores do Prêmio FNLIJ 2010 - Produção 2009 - e um texto ilustrado com o panorama da ilustração nos livros para crianças e jovens no Brasil. O catálogo se encontra disponível em PDF para download no site da FNLIJ.

A homenagem do Catálogo *FNLIJ's Selection 2011* foi a Maria Clara Machado, primeira escritora brasileira indicada pela FNLIJ ao Prêmio Hans Christian Andersen.

O *FNLIJ's Selection 2011*, com projeto gráfico da designer Christiane Mello, foi amplamente distribuído para os interessados, apresentando a diversidade e a qualidade da produção editorial brasileira para crianças e jovens, na maior vitrine internacional do setor. Os livros citados no catálogo, expostos na Feira, foram doados para as seguintes instituições: Biblioteca Internacional da Juventude de Munique, na Alemanha; Centro de Literatura para Jovens de Bruxelas, IBBY Bélgica / francesa; Embaixada do Brasil, em Roma e para o Projeto Escolas Gêmeas, Maputo, Moçambique.



Feira de Bolonha 2011

Como novidade, a Feira de Bolonha apresentou a primeira edição do TOC *Bologna, Tools of Change for Publishing (Ferramentas para alterações de publicações)*, sobre o tema de tecnologia digital e móvel para a indústria editorial, realizado no dia 27 de março, domingo, um dia antes de começar a Feira de Bolonha. *TOC Bologna* aconteceu graças à parceria entre O'Reilly Media e a Feira de Bolonha, e o Brasil foi o país com o maior número de participantes. Fechada ao público, aberta para profissionais do ramo, além de ser um sucesso para os negócios, a Feira é também uma plataforma cultural de comunicação. Em quase cinco décadas construiu uma rede entre ilustradores, editores, especialistas em audiovisual, tradutores, professores, agentes de literatura, bibliotecários, pesquisadores, e instituições como o IBBY.

Os números registram o sucesso da Feira de Bolonha: 20 mil metros quadrados de área para exibição; 1.200 expositores vindos de 66 países e 5.000 profissionais internacionais, com o intuito de fazer negócios e propagar uma visão global das publicações internacionais e da excelência em ilustração. Ela é baseada em três fatores essenciais: tradição, experiência e inovação, que combinados em um evento singular tornam a Feira única durante esses 48 anos.

Lituânia – país convidado

Este ano o país convidado da Feira de Bolonha foi a Lituânia, que teve sólidas tradições no campo da ilustração. Entre os vários eventos programados, o país apresentou, no espaço reservado ao país em destaque, a exposição *Illustrarium*, mostrando a história da ilustração lituana, organizada em três sessões: a partir do período histórico, levando a liberdade; a era da nova ilustração; e o florescimento da arte atual da Lituânia em livros infantis. No estande da Lituânia foram apresentados ao público: *A coletânea dos 200 melhores livros lituanos para crianças* e *As nove grandes editoras de*

literatura infantil e juvenil da Lituânia. Houve o Seminário sobre quatro temas diferentes: *Ideologia e livro para jovens; Tendência da literatura lituana para jovens; Como fazer falar um animal; Por que ilustradores começam a escrever.* Foram organizadas também três exposições, na cidade: *A cultura lituana em fotografia*, no Palazzo d'Accursio; *Illustrarium: A arte do livro para crianças dos jovens ilustradores lituanos*, no Museo Cívico Medievale; e *Illustrarium: A arte do livro lituano para criança, na era soviética*, na Biblioteca dell'Archiginnasio, todos no centro histórico da cidade.

Catálogo Annual 2011

O catálogo *Annual 2011 Bologna Illustrators of Children's Book* - Anual de Ilustradores da Feira de Bolonha 2011 -- é uma publicação bilíngue (italiano e inglês). Este ano, o catálogo teve a capa criada pela ilustradora belga Jutta Bauer, ganhadora do Prêmio Internacional Hans Christian Andersen 2010. A criação da capa do *Annual* é alternada entre os ganhadores do Grande Prêmio da BIB e do Hans Christian Andersen.

No catálogo estão publicados os trabalhos selecionados para a Exposição Internacional de Ilustradores, localizada em local nobre do evento, que reuniu 76 ilustradores de 20 países: Alemanha (4), Bélgica (2), Bulgária (1), China (1), Coréia do Sul (5), Dinamarca (1), Espanha (6), França (9), Hungria (1), Irã (3), Itália (14), Japão (19), Líbano (1), México (1), Portugal (2), Reino Unido (1), Romênia (1), Tailândia (1), Taiwan (3) e USA (1).

Exposição Internacional de Ilustradores

A Exposição Internacional de Ilustradores é produzida pela Feira, desde 1967. Neste ano, foram selecionadas 375 ilustrações, de 76 ilustradores, de 20 países, escolhidas por um júri internacional, dentre os 2.836 trabalhos enviados por 58 países. A Mostra é referência para os ilustradores de diferentes países e culturas, oferecendo uma oportunidade única para mostrarem seus trabalhos. O júri internacional responsável pela seleção foi composto pelo belgo Carll Cneut – Ilustrador; a norueguesa Ellen Seip – Editora J.W. Cappelens Forlag; o esloveno Pal' O L'Uboslav – Ilustrador e Professor de Ilustração na Academia de Artes e Design de Bratislava; o italiano Paolo Canton – Editora Topipittori e a francesa Sophie Van der Linder – Editora chefe da revista Hors-Cadre(s).

Após a Feira, a Exposição de Ilustrações inicia um circuito internacional, organizado em parceria com o JBBY (seção japonesa do IBBY), percorrendo os seguintes locais: Museu de Arte Itabashi, Tóquio - 27 de junho a 14 de agosto; Museu de Arte Otani, Nishinomiya - 20 de agosto a 25 de setembro; Museu Kawara, Takahama - 1 de outubro a 6 de novembro; Museu de Arte Ishikawa, Nanao - 11 de novembro a 18 de dezembro.

Prêmio Bologna Ragazzi 2011

O Prêmio *Bologna Ragazzi* é um dos mais importantes prêmios internacionais oferecido aos livros para crianças. Para concorrer é necessário que os editores participem da Feira de Bolonha e enviem seus livros diretamente para o concurso.

O Prêmio tem como objetivo incentivar a qualidade dos livros e é dividido nas categorias: Ficção, Não-Ficção, Novos Horizontes - conferido aos editores provenientes de países em desenvolvimento: América Latina, Ásia, África e Países Árabes e Primeira obra. Esta última iniciou na edição da Feira de 2009, e premia o primeiro trabalho de autores com projetos inovadores. Essa categoria é dedicada ao artista gráfico Giovanni Lanzi, que por 40 anos foi o responsável por toda a parte gráfica da Feira e criador da logomarca. O júri do Prêmio *Bologna Ragazzi 2011* foi composto por Antônio Faeti, renomado professor e especialista em Literatura para Crianças – presidente do júri (Itália); Erik Baker (EUA); Nathalie Beau (França), que selecionou os vencedores (e menções honrosas) dentre mais de 900 concorrentes de 35 países diferentes.

Este ano o Brasil foi duplamente laureado com duas publicações da editora Cosac Naify. O livro *Mil-folhas – história ilustrada do doce*, de Lucrecia Zappi, ganhou o prêmio na categoria *Novos Horizontes* e o livro *A janela de esquina do meu primo*, de E.T.A. Hoffmann, ilustrado por Daniel Bueno, levou Menção Honrosa, na mesma categoria. A editora Cosac Naify, em anos anteriores, já foi contemplada duas vezes, na mesma categoria, com a Menção Honrosa.

Prêmio Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA

O Prêmio *Astrid Lindgren de Literatura - Astrid Lindgren Memorial Award – ALMA* – é uma premiação internacional de literatura infantil e juvenil oferecido pelo



Catálogo Annual 2011

governo sueco em honra da memória de Astrid Lindgren, uma das escritoras mais populares da Suécia. O Prêmio ALMA é oferecido todos os anos para escritores, ilustradores e projetos de promoção da leitura. Em 2004, a escritora brasileira Lygia Bojunga foi contemplada. Este ano o ganhador do Prêmio ALMA foi o ilustrador e escritor australiano Shaun Tan. O anúncio do vencedor ocorreu durante a Feira de Bolonha em rede de TV direto da Suécia.

Centro de Agentes Literários

A cada ano, a Feira de Bolonha propõe aos expositores, assim como aos visitantes, atividades que possibilitam um contato dos participantes com as últimas novidades no mundo do livro para crianças e jovens, tais como: o Centro de Agentes Literários: um lugar de honra para o intercâmbio de direitos autorais; o Centro de TV/Filme & Direitos para licenciamento: um centro dedicado ao intercâmbio de direitos entre os editores, produtores de televisão, cinegrafistas e companhias de licenciamento.

Livros por toda a cidade

Para além do local da Feira, o livro infantil e juvenil continua a atrair a atenção de quem vai à Bolonha. No centro da cidade tem a via Indipendenza, repleta de lojas que leva à praça da fonte de Netuno. No prédio à esquerda do Palazzo Re Enzo se encontra a Livraria Giannino Stoppani, especializada em livros para crianças e jovens. Lá são encontrados os livros recém-premiados pela Feira e os últimos lançamentos. Apesar da programação intensa durante a Feira de Bolonha, o público não deixa de dar uma passada na Livraria para conferir as novidades no setor.

Fieri di Leggere é um programa de eventos que por dez anos tem demonstrado orgulho em acolher os mais importantes profissionais da área da literatura infantil e juvenil do mundo. A programação se estendeu até o início de junho por toda a região

da cidade com programas abertos ao público e a escola. O evento produz também um pequeno e bonito catálogo com toda a programação, distribuído gratuitamente.

IBBY – IJB – ALMA - Sàrmede

IBBY na Feira de Bolonha

O IBBY organiza, a cada ano, uma coletiva de imprensa para divulgar as principais notícias da organização para o público presente à Feira. Este ano, o destaque foi o anúncio do 33º Congresso Internacional do IBBY – 2012, em Londres, na Inglaterra. O tema do congresso será *Cruzando Fronteiras: Traduções e Emigrações*. Pretende-se explorar como os livros e as histórias para crianças podem cruzar fronteiras e emigrar para diferentes países e culturas. O congresso abordará questões como: globalização, textos de dupla linguagem, intercâmbio cultural e a arte da tradução. A organização do congresso está a cargo da seção inglesa do IBBY e acontecerá no período de 23 a 26 de agosto de 2012, no Imperial College. Mais informações no site www.ibbycongress2012.org

Catálogo *The White Ravens* 2011-IJB

Anualmente é lançado no estande da Internationale Jugendbibliothek -IJB, maior biblioteca de literatura infantil e juvenil do mundo, localizada em Munique, na Alemanha, o catálogo *The White Ravens*. Uma seleção da produção internacional de literatura para crianças e jovens, feita por especialistas, que selecionou cinco títulos brasileiros dos 16 indicados pela FNLIJ, para compor o *White Ravens 2011*. Trata-se de um catálogo, considerado referência mundial, com informações bibliográficas e resenhas de 250 obras literárias do ano, provenientes de 51 países. Os títulos brasileiros selecionados para fazer parte desse catálogo foram: *Que bicho que é?*, de Levindo Carneiro (Réptil); *Selvagem*, de

Roger Mello (Global); *Obax*, de André Neves (Brinque-Book); *Mururu no Amazonas*, de Flávia Lins e Silva (Manati) e *Mil Folhas: história ilustrada do doce*, de Lucrecia Zappi (Cosac Naify).

Exposição Internacional de Ilustração para Criança - As Imagens da Fantasia

A Fundação Cassamarca, situada na Itália, está sempre disposta a cooperar com a cidade de Sàrmede e a Província de Treviso para a realização da *Exposição Internacional de Ilustração para Criança - As Imagens da Fantasia*, em sua 28ª edição. O prestigiado festival envolve artistas e suas obras de diversos países dos quatro continentes para estimular a fértil imaginação infantil, que concebem ilustrações antigas e modernas de histórias fabulosas. Participaram da Exposição 37 ilustradores. Entre eles, os ilustradores brasileiros Roger Mello, Marilda Castanha e o ilustrador André Neves, que foi convidado a ministrar um curso em Sàrmede, logo após a Feira de Bolonha.

A *Exposição Internacional de Ilustração para Criança - As Imagens da Fantasia*, percorre outras cidades italianas e estrangeiras, não é apenas um evento cultural, mas também de cunho educacional e social já que em sua programação inclui atividades para crianças, jovens e adultos, como visita a escolas de arte e cursos de formação de professores.

A *Exposição Internacional de Ilustração para Criança - As Imagens da Fantasia*, traz ao lado de cada ilustração, uma imagem do livro, identificando de onde a ilustração foi retirada. Um convite ao público para admirar também a beleza e o formato original das ilustrações.

Anote!

A 49ª Feira de Bolonha acontecerá de 19 a 22 de março de 2012. Mais informações pelo site: www.bolognachildrenbookfair.com

Jornal de Letras traz nota sobre Bolonha 2011

Na edição de maio, o escritor e diretor responsável pelo Jornal de Letras, Arnaldo Niskier escreveu uma matéria elogiando a organização e a presença do Brasil na 48ª Feira de Bolonha. Niskier esteve presente pela primeira à feira e trouxe, juntamente com a delegação brasileira, a novidade de que o Brasil será o país homenageado na Feira de Bolonha, em 2014. Ele escreveu também sobre o debate ocorrido paralelamente à

feira sobre o Livro Digital. O Brasil esteve presente com a maior delegação do evento.

Mensalmente, Anna Maria de Oliveira Rennhack envia um exemplar do Jornal de Letras, do Instituto Antares de Cultura, à FNLIJ. O periódico traz uma página inteira direcionada à literatura infantil e juvenil. A coluna escrita por Anna Rennhack, Mestre em Educação, pedagoga e editora de livros infantis da Record, mostra títulos de livros de diversas

editoras lançados no mercado com suas respectivas resenhas, além de notícias, resultados de prêmios e outros assuntos relacionados à literatura infantil e juvenil. Na edição de abril, Anna Maria Rennhack publicou a capa do Catálogo FNLIJ para a 48ª Feira de Bolonha. A ilustração da publicação foi criada por Ricardo Azevedo. O Catálogo FNLIJ 2011 se encontra disponível para download no site: www.fnlij.org.br

Concursos para literatura infantil e juvenil

Prêmio João-de-Barro/BH

O Prêmio João-de-Barro – Concurso Nacional de Literatura para crianças e jovens – 2011, promovido pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Fundação Municipal de Cultura – FMC, foi lançado no dia 1º de setembro na cerimônia de abertura do 1º Salão do Livro Infantil e Juvenil de Minas Gerais. Há 37 anos o Concurso tem o objetivo de promover a literatura produzida para crianças e jovens e revelar talentos. Será premiado o melhor livro inédito, escrito em língua portuguesa, com texto e projeto gráfico completo, destinado a crianças e/ou jovens. O vencedor receberá R\$ 20 mil e uma viagem para participar da 49ª Feira de Bolonha, na Itália. As inscrições podem ser feitas até o dia 31 de outubro de 2011, de terça a sexta, exceto feriados,

das 9 às 17h, na Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte, ou enviadas por sedex para a Rua Carangola, 288, térreo, Santo Antônio, Belo Horizonte/MG – CEP: 30330-240. Leia mais sobre o Concurso no site www.pbh.gov.br/cultura

Concurso da Universidade Federal de Goiás

No mesmo período, de 1º de setembro a 31 de outubro, a Editora da Universidade Federal de Goiás (UFG) realiza o processo de seleção de obras literárias para serem publicadas na Coleção Vertentes. O concurso tem por objetivo selecionar e publicar obras literárias totalmente inéditas em suporte impresso

ou digital. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas somente via correio. Cada autor pode participar com uma obra, nas categorias: romance, conto, teatro, poesia e prosa infantil, escritas em língua portuguesa. Podem participar autores de qualquer nacionalidade, desde que a obra seja escrita em língua portuguesa. Os escritores das obras vencedoras nas cinco categorias assinarão um contrato com a Editora

UFG, que deterá os direitos de publicação dos livros por cinco anos. Após o resultado final do concurso literário, a Editora UFG lançará um edital específico para a escolha da ilustração da obra selecionada na categoria prosa infantil. Maiores informações



no site: www.editora.ufg.br

Monteiro Lobato e a problemática da nação: um projeto dialógico e negociado

O livro *Monteiro Lobato e a problemática da nação: um projeto dialógico e negociado* é resultado da dissertação de mestrado do pesquisador e professor universitário Simão Farias Almeida, concluída na Universidade Federal da Paraíba – UFPB. A obra foi enviada à FNLIJ pela leitora-votante do Prêmio FNLIJ Neide Medeiros Santos, da Paraíba, que fez a apresentação do livro e do autor no dia do lançamento, na Fundação Casa de José Américo – FCJA.

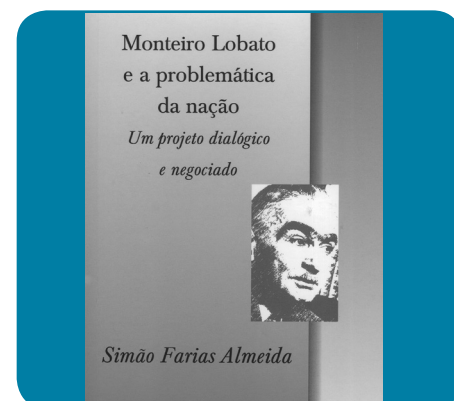
De acordo com Neide Medeiros Santos “na análise de *A Chave do Tamanho* de Monteiro Lobato, Simão partiu do conceito de nação de Benedict Anderson

para embasamento teórico da sua pesquisa. O trabalho foi enriquecido com a teoria do dialogismo de Bakhtin. A presença de múltiplas vozes em *A Chave do Tamanho*, Monteiro Lobato deu-lhe suporte necessário para o apoio no texto do teórico russo”.

A obra de Lobato foi publicada durante a Segunda Guerra Mundial, tratando de um universo fantástico e realista, considerado polêmico. O assunto foi o tema de estudo de Simão Farias de Almeida, resultando no livro.

Na conclusão da dissertação de mestrado, Simão Almeida afirma que *A Chave do Tamanho* faz parte do conjunto

de obras da literatura brasileira preocupadas com a denúncia das nossas contradições na construção da nação e também da formação do projeto nas culturas periféricas (p.174)



Preparativos para o 18º Cole

No dia 14 de julho houve a 1ª reunião de preparação do 18º Congresso de Leitura do Brasil – Cole – ocorrida na Faculdade de Educação da Unicamp, em Campinas. Como noticiado, o 18º Cole, que seria realizado em 2011, foi adiado para 2012. O objetivo do encontro preparatório foi a apresentação e discussão da proposta de uma nova organização da programação acadêmica, com especial ênfase na sua estrutura (formato, convidados, etc), trabalho do comitê científico, cronograma de envio e avaliação de trabalhos, temário, dentre outros. À tarde, se deu a reunião para discussão da organização das atividades culturais e de leitura do 18º Cole. Ao final, a síntese da reunião e encaminhamentos finais.

Estiveram presentes ao encontro de preparação coletiva do 18º Cole membros da diretoria da ALB; do conselho da Revista Leitura: Teoria e Prática; do conselho consultivo da ALB; da organização dos Coles anteriores; representante do Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte (Delart) da Faculdade de Educação da Unicamp; do Departamento de Educação da Rede Anhanguera de Comunicação; do SESC/Campinas e representantes de algumas áreas, tais como: Adair Mendes Nacarato; Ana Lúcia Goulart de Faria; Anete Abramovicz; Elizabeth Serra; Érica Speglich; Daniela Eufrásio; Glaucia Mollo; Guilherme do Val Toledo; Maria Inês Ghilardi – Lucena; Sara Mourão Monteiro e Shirley Silva.

O 18º Cole está previsto para acontecer entre 16 e 20 de julho de 2012, na Faculdade de Educação Unicamp. O tema será *O mundo grita. Escuta?* Conforme a direção da ABL, com esta temática pretende-se o entrelace de diferentes linguagens, variadas formas de expressão, superfícies múltiplas que

se movimentam e se tocam. Gritos que soam em dinâmicas e criações de linguagens que lêem o mundo: as postagens – cartas, telegramas, cartões postais, torpedos...; as artes – fotografia, música, literatura, teatro, dança, cinema, instalações...; as formas da vida – da infância, da loucura, da velhice, da juventude, da resistência, das relações socioculturais...; as dobras da língua portuguesa – atravessamentos subjetivos, polissêmicos, polifônicos, políticos... Potências do fragmento, da sonoridade, da imagem, da territorialidade, da temporalidade... Potências plurais e singulares, vacúolos e sem-sentidos, contra combates à homogeneização na escuta do mundo. Como gritam?

Encontros com a ALB

No dia seguinte à 1ª reunião preparatória do 18º Cole aconteceu o evento *Encontros com a ALB*, ocorrido na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo. A diretoria da ALB solicitou aos coordenadores das áreas que organizassem minicursos correspondentes aos temas das áreas.

Ministraram os minicursos: Ubirajara Alencar Rodrigues (*A biblioteca no livro: cultura, arte e história no livro italiano renascentista*); Anete Abramovicz (*Gênero, práticas de leitura e exclusão: dobras e desdobramentos*); Maria Inês Ghilardi – Lucena (*Leitura e interpretação de textos midiáticos*); Nelson Schapochnik (*Do livro e da leitura: percursos historiográficos França e Brasil*); Iris E.M.Oliveira (*Livros infante-juvenis: questões de autoria, imagem e texto*); Sara Mourão Monteiro (*Aprender e ensinar a ler na infância*); Luiz Percival Leme de Brito (*O mundo da escrita no universo polifônico da pequena infância*); Glória Cunha, Guilherme Prado, Liana Serôdio, Luciana Hadad

(*Arte, educação estética e formação de professores*); Vivian Marina, Ana Paula Camelo (*Fragmentos de uma divulgação, científica e cultural*); Daniela Eufrásio (*Proposições para análises qualitativas da produção acadêmica*); Adair Mendes Nacarato (*Narrativas como práticas de (auto)formação*); Bell Machado (*Audiodescrição – acessibilidade para cinema, teatro e televisão*); Marcia Strazzacappa (*Poéticas do/no corpo*); Julyana Troya, Adriano Monteiro (*Oficina de produção audiovisual – enfoque em leitura e produção de imagem*).

A secretária geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, como responsável pela área de literatura infantil e juvenil ministrou o minicurso *Uma rápida visão sobre a produção literária para crianças e jovens no Brasil*. Os presentes ao *Encontro com a ALB* que se inscrevem nesse minicurso assistiram a uma retrospectiva sobre a literatura infantil e juvenil no Brasil desde a década de 20 até os dias atuais, incluindo a criação da FNLIJ, em 1968, e a importância da instituição dentro desse panorama, promovendo encontros, seminários, feiras, debates e premiações. Em detalhes, falou sobre cada uma das etapas da Seleção Anual que culmina com o Prêmio FNLIJ, o grupo de leitores-votantes residentes em diversos estados brasileiros, o primeiro O Melhor para Crianças, e as 17 categorias, que compõem o Prêmio FNLIJ. No final, Elizabeth Serra ressaltou a importância da seleção, para orientar professores e pais na seleção de livros de qualidade para leitura com seus alunos e filhos. Analisá-los, ao longo dos anos é sem dúvida uma oportunidade privilegiada para pesquisar sobre a qualidade editorial brasileira do setor. Em outubro, o 18º Cole estará divulgando o site com informações sobre o evento. Mais informações através do site <http://alb.com.br/encontros-com-a-alb>

Cursos FNLIJ de formação de professores leitores de literatura

No início do ano, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – SME-RJ, por meio do setor de Mídia e Educação, renovou a parceria com a FNLIJ para a realização do VI Curso *Leitura, Literatura e formação de Leitores*; II Curso *Livros e leituras desde o berço*; e o I Curso *Jovens Leitores*. Os cursos desenvolvidos pela FNLIJ, para professores da rede municipal de ensino do Rio, começaram em 2006, e a partir de 2009, integram o projeto *Rio, uma Cidade de Leitores*, desenvolvido pela SME-RJ, com o objetivo de incentivar e fortalecer o hábito da leitura, por prazer, de alunos e professores da rede municipal de ensino.

Os cursos são ministrados por professores especialmente contratados pela FNLIJ sob a coordenação de Elizabeth Serra. A ação proposta consiste na realização de um curso direcionado para o aperfeiçoamento do trabalho docente, priorizando questões relativas à leitura e a literatura infantil e juvenil no cotidiano escolar, criando um espaço de ação-reflexão, tendo como metodologia a leitura dos livros de autores de literatura infantil e juvenil.

Pelo sexto ano consecutivo acontece o Curso *Leitura, Literatura e formação de Leitores*, direcionado para professores regentes de Sala de Leitura, Língua Portuguesa e Coordenadores Pedagógicos. Os objetivos do curso são: proporcionar aos professores a apropriação de conhecimentos necessários ao desenvolvimento de ações de promoção e incentivo à prática da leitura; favorecer a reflexão sobre as questões e assuntos que envolvam a presença de prática da leitura, da literatura e da formação de leitores no cotidiano escolar; promover a formação continuada dos docentes, buscando a valorização do servidor e a melhoria da qualidade de atendimento aos alunos.

O VI Curso *Leitura, Literatura e formação de Leitores* começou no dia 05 de abril de 2011 com as 60 vagas preenchidas. A carga horária foi de 80 horas por turma (2 turmas). Cada turma teve 20 encontros de 04 horas. A realização dos encontros é descentralizada pelas dez Coordenadorias Regionais de Educação do município do Rio de Janeiro. O curso foi ministrado



no Ciep Nelson Mandela, em Campo Grande, e na Casa de Vila Isabel, em Vila Isabel.

O II Curso *Livros e leituras desde o berço* é voltado para professores regentes da Sala de Leitura que atuam em escolas que atendam à Educação Infantil, professores regentes de Educação Infantil e agentes auxiliares de creche da rede pública do município do Rio de Janeiro, que já tenham concluído o Curso *Leitura, Literatura e formação de Leitores*. A carga horária foi de 40 horas por turma (3 turmas), formadas por 30 professores cada uma, com dez encontros de 04 horas. O Curso *Livros e leituras desde o berço*, começou no dia 07 de abril, com 90 professores inscritos. O curso foi ministrado no Ciep Nelson Mandela, em Campo Grande; na Universidade Estácio de Sá – Campus Shopping Nova América, em Del Castilho; e na Casa de Vila Isabel – Instituto Pão de Açúcar, em Vila Isabel.

A novidade deste ano é o Curso *Jovens Leitores*, direcionado para 120 professores, sendo eles regentes de Sala de Leitura que atuam em escolas do Ginásio Carioca da rede pública do município do Rio de Janeiro, que tenham ou não concluído o Curso *Leitura, Literatura e formação de Leitores*. O curso começou no dia 28 de abril, com uma carga horária de 40 horas por turma (4 turmas), com dez encontros de 04 horas e formada por 30 professores, em cada turma. Os locais do curso foram: Universidade Estácio de Sá - Campus Shopping Nova América, em Del Castilho; Universidade Estácio de Sá - Campus Presidente Vargas, no Centro; Ciep Nelson Mandela, em Campo Grande; Universidade Estácio de Sá – Campus Jacarepaguá, zona oeste da cidade.

O objetivo do I Curso *Jovens Leitores* trabalha na mesma linha dos outros cursos, porém com foco na literatura para jovens, propiciando aos professores o

contato com essa literatura e a apropriação de conhecimentos necessários ao desenvolvimento de ações de promoção e incentivo à prática da leitura; favorecer a reflexão sobre as questões e assuntos que envolvam a prática da leitura literária e da formação de leitores no cotidiano escolar.

Rio, uma Cidade de Leitores

Criado em 2009 pela secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Cláudia Costin, o projeto *Rio, uma Cidade de Leitores*, tem como objetivo o incentivo à leitura.

O projeto consiste em várias ações, entre elas, os três cursos desenvolvidos e coordenados pela FNLIJ, em parceria com a SME-RJ, exclusivos para profissionais da rede municipal de ensino. Dentro do projeto está a ampliação dos acervos das Salas de Leitura das escolas. Para isso, a SME-RJ destina verba para as diretoras da rede municipal de ensino do Rio comprarem livros durante o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens e a Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro. Houve também um revigoreamento das ações da Sala de Leitura, onde voluntários e estagiários foram contratados pela SME-RJ para auxiliarem os professores. Para promover a literatura entre os professores, a SME-RJ distribuiu livros de literatura para os 35 mil professores da rede municipal do Rio.

Outro programa de incentivo à leitura são os Espaços de Desenvolvimento Infantil – EDIs – que contam com salas de leituras específicas para crianças de creche, de três meses a 3 anos e 11 meses, e para as crianças da pré-escola, de 4 anos a 5 anos e 11 meses. O objetivo é estimular o contato com os livros e as histórias desde a primeira idade.

O programa *Adote uma Biblioteca*, possibilita qualquer pessoa doar livros para escolas da rede municipal de ensino integradas ao projeto *Escolas do Amanhã*. Os interessados compram no site *Adote uma Biblioteca* os livros e direcionam a encomenda para essas unidades. Leia mais sobre o programa no site www.rio.rj.gov.br

Instituto C&A comemora 20 anos lançando o 2º Concurso *Escola de Leitores*

No dia 05 de agosto, o Instituto C&A festejou os 20 anos de investimento na educação. Nessas duas décadas, a instituição investiu mais de US\$ 82 milhões, em cerca de 1,5 mil ações sociais voltadas à educação de crianças e jovens. “A data simboliza ao mesmo tempo a celebração de um compromisso histórico da empresa C&A com a ação social e o momento de reafirmação desse compromisso para o futuro”, assinala Paulo Castro, diretor-presidente do Instituto C&A.

Dentre as principais iniciativas desenvolvidas ou apoiadas pelo Instituto C&A, ao longo desses anos, estão a formação continuada para professores da Educação Infantil; o fomento à Educação Integral, especialmente em projetos ligados à cultura e à arte; a promoção da leitura literária; a promoção do trabalho conjunto – em rede – e o desenvolvimento institucional de organizações sociais; e o incentivo à participação social por meio do voluntariado empresarial. As unidades da C&A em todo o Brasil comemoraram o aniversário do Instituto C&A e cortaram um bolo em homenagem à instituição. Alguns voluntários trabalharam com camisetas do Instituto C&A e receberam para a festa membros das instituições sociais apoiadas pela organização.

O Concurso *Escola de Leitores* é uma ação do programa *Prazer em Ler*, desenvolvido pelo Instituto C&A desde 2006, e integra as políticas de leituras de algumas Secretarias Municipais de Educação. Na primeira edição, ele contou com a parceria das SMEs de Natal, Paraty, Rio de Janeiro e São Paulo;

e de organizações formadoras locais, que realizaram ações de formação de professores, acompanhamento e avaliação dos projetos de leitura vencedores. Foram organizações formadoras: Instituto de Desenvolvimento da Educação – IDE, em Natal; Casa Azul, em Paraty; Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, no Rio de Janeiro; Centro de Estudos A Cor da Letra, em São Paulo.

Durante o 13º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil, evento integrante do 13º Salão FNLIJ, o Instituto C&A antecipou as informações sobre a 2ª edição do concurso *Escola de Leitores*. Entre os dias 29 de julho e 05 de agosto, as Secretarias Municipais de Educação do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Natal (RN) e Porto Alegre (RS) lançaram, em parceria com o Instituto C&A e as organizações formadoras, oficialmente, o 2º Concurso *Escola de Leitores*. Os eventos reuniram professores e diretores de escolas das redes municipais de ensino, bem como os interessados em literatura e leitura. O lançamento consistiu na assinatura do Termo de Cooperação entre as SMEs e o Instituto C&A.

Entre os dias 1º de agosto e 02 de outubro, representantes, professores ou membros das escolas das redes municipais de ensino de Natal (RN), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) podem inscrever os seus projetos de incentivo à leitura literária e de formação de leitores literários no 2º Concurso *Escola de Leitores*. Cada projeto vencedor será premiado com uma quantia de R\$ 12 mil para o desenvolvimento do projeto; uma viagem de intercâmbio para a Colômbia; e a formação e desenvolvimento técnico. O concurso visa a mobilizar as comunidades

escolares para a implantação, o aprimoramento e a consolidação de projetos de promoção da leitura e de formação de leitores que contribuam para a construção da escola que todos almejam: uma *Escola de Leitores*. Os projetos apoiados pelo programa devem ser desenvolvidos com base em quatro eixos: espaço, acervo, mediação e gestão de projetos de leitura. Não pode se inscrever ganhador da edição anterior.

Tendo como base o princípio do programa *Prazer em Ler*, o concurso *Escola de Leitores* guia-se pelas seguintes diretrizes: reconhecer a leitura como prática social que ocorre em distintos tempos e espaços, situações e modos de realização; promover o pleno exercício do direito da criança e do adolescente de acesso e uso do livro; estimular a coesão de forças da comunidade, bibliotecas escolares, bibliotecas comunitárias, organizações educativas e grupos organizados para a promoção da leitura literária, estabelecendo parcerias para o desenvolvimento de projetos; incentivar a participação de famílias e comunidades em espaço de leitura; assegurar a visibilidade pública e busca de aprendizagens com a ação em parceria, por meio de mecanismos de monitoramento e avaliação; assegurar aos professores-mediadores de sala de leitura/bibliotecas e salas de aula, ações de formação para o trabalho com leitura literária e escrita nas escolas.

Nesta edição serão aceitas inscrições de projetos de promoção de leitura literária e de formação de leitores de literatura em fase de implantação ou aprimoramento e que tenham comprovado potencial de realização. Na análise, serão consideradas as seguintes definições: Leitura literária: o programa *Prazer em Ler*

parte da premissa que a literatura pode contribuir na construção da cidadania, pois cada leitor elabora, a partir da leitura, reflexões que o apóiam no processo de inserção como sujeito na sociedade. Ao mesmo tempo, a relação do leitor é feita de intersubjetividades, ou seja, o leitor estabelece novas formas de observação, que o permitem ter mais clareza tanto de seu universo interior quanto de seu lugar no mundo; Fase de implementação: projeto de leitura pronto, mas ainda não iniciado na data de inscrição; Fase de aprimoramento: melhoria de um projeto de leitura que esteja em andamento na data de inscrição; Potencial de realização: tem potencial de realização aquele projeto que considera as necessidades da comunidade escolar onde está inserido e que conta com profissionais dedicados ao seu desenvolvimento. Cada escola pode inscrever apenas um projeto. A inscrição é gratuita.

De acordo com o calendário de lançamentos do concurso, no dia 29 de julho, o primeiro evento aconteceu no Centro Municipal de Referência em Educação – CEMURE, em Natal, no Rio Grande do Norte. A mesa de lançamento do Concurso *Escola de Leitores* foi composta por Volnei Canônica, representante do Instituto C&A; Walter Fonseca, secretário de Educação do Município de Natal; Miriam Dantas de Araújo, representante da Secretaria Municipal de Educação de Natal junto à coordenação nacional do concurso; e Cláudia Santa Rosa, representante do IDE, organização formadora, parceira do Instituto C&A e da SME-Natal. Prestigiaram também representantes dos projetos vencedores da primeira edição do concurso, em Natal, relatando as suas experiências. Leia mais no site www.escoladeleitores.org.br

No Rio de Janeiro e em São Paulo o lançamento do concurso se deu no mesmo dia, 03 de agosto. A secretária Municipal de Educação do Rio, Claudia Costin, participou do evento. O Concurso *Escola de Leitores* integra também o programa *Rio, uma Cidade de Leitores*. Além da secretária do Rio, estiveram presentes o representante do Instituto C&A, Volnei Canônica; Alexandra Figueiredo, representante da FNLIJ, organização formadora, e parceira da SME-RJ e do Instituto C&A no concurso; e representantes das escolas vencedoras da primeira edição do concurso no Rio de Janeiro, contando um pouco da trajetória vivida. Mais informações através do site da SME-RJ. Em São Paulo foi publicado um edital sobre o concurso *Escola de Leitores*. Leia o documento, na íntegra, no site <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br>

Porto Alegre participa pela primeira vez do concurso, lançado no dia 05 de agosto, no Centro Cultural CEE Erico Veríssimo, na capital gaúcha, no Rio Grande do Sul. O presidente do Instituto C&A, Paulo Castro, junto com a secretária de Educação, Cleci Jurach assinaram o Termo de Cooperação. Estiveram também na cerimônia a coordenadora geral do Centro Cultural CEE Erico Veríssimo, Regina Ungaretti; a coordenadora dos programas de leitura do município, Sandra Porto e o coordenador do programa *Prazer em Ler*; Volnei Canônica; além de diretores e representantes de escolas da cidade. Mais informações no site <http://cirandar.wordpress.com>

Os vencedores serão conhecidos, em dezembro, por meio do site do Instituto C&A e das Secretarias Municipais de Educação das quatro cidades participantes. Mais informações por meio do site www.institutocea.org.br/concurso

Concurso Escola de Leitores

Programa Prazer em Ler



Inscrições prorrogadas até 2 de Outubro!




Aproveite essa última oportunidade.

Participe da 2ª edição do concurso Escola de Leitores e promova a formação de leitores literários na sua comunidade escolar.

Inscreva-se já: www.institutocea.org.br/concurso

Vamos construir juntos a escola que almejamos, uma Escola de Leitores.

Dúvidas?
Entre em contato: contato@escoladeleitores.org.br ou (11) 3146-0995
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h

Realização:         

Movimento por um Brasil Literário lança Campanha na 9ª Flip

A *Campanha por um Brasil literário* foi lançada pelo Movimento por um Brasil Literário – MBL, na Feira Literária Internacional de Paraty – Flip – 2011. A proposta é engajar a sociedade em torno da promoção da literatura.

A partir do documentário *A palavra conta*, de Duto Sperry e Leo Gambera, uma parceria do MBL e a produtora Java 2G, com o apoio do Instituto C&A, surgiu a *Campanha por um Brasil literário*. O documentário, com duração de 55', foi resultado de uma coletânea de declarações de pessoas, de diversas regiões do país, sobre a relação de suas vidas com os livros literários. O documentário foi lançado na Flip 2010. Uma versão de 30' será distribuída para as Secretarias de Educação do país.

Dando continuidade ao projeto, os depoimentos usados no documentário foram transformados em uma série de vinhetas que começaram a ser veiculadas na Rede Globo, em julho de 2011, iniciando a *Campanha por um Brasil literário*. São cinco vinhetas que mostram pessoas de diferentes regiões do Brasil falando sobre sua relação com o livro e a leitura literária veiculadas no canal aberto Globo e nos canais fechados Multishow e GNT. A Campanha visa mostrar que é possível construir um país em que o acesso à literatura seja um direito de todos. Pretende, também, reunir propostas e engajar o maior número de pessoas em torno da causa da promoção da leitura. Outra ação da Campanha é a convocação para que pessoas de todo o Brasil enviem vídeos e textos respondendo à pergunta: Qual a importância do livro e da leitura literária para você? Os depoimentos colhidos e o canal de postagem estão no link http://www.brasilliterario.org.br/envie_depoimento.php

A 9ª Flip aconteceu entre os dias 6 a 10 de julho de 2011, em diversos

pontos da cidade de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro. Pelo terceiro ano consecutivo, o MBL esteve presente no evento.

No dia 7 de julho houve, no anfiteatro da Casa da Cultura de Paraty, um debate em torno da importância da leitura literária para a sociedade, promovido pelo MBL, em parceria com a Casa Azul. Participaram da mesa-redonda: a escritora Ana Maria Machado; o escritor Bartolomeu Campos de Queirós e a diretora da Escola da Mangueira (Paraty), professora Flora Salles França Pinto, com mediação do escritor e jornalista Marcio Vassalo. Bartolomeu abriu o debate informando que o movimento em favor de mais leitura literária na sociedade brasileira não tem metodologia, avaliações, nem metas a perseguir. “Queremos a promoção de um país crítico, reflexivo, que saiba discernir a verdade da mentira. Para isso, basta de falar da importância da literatura, e vamos botar a mão na massa”, convocou o autor do *Manifesto por um Brasil Literário*. O debate reuniu cerca de 200 pessoas.

A acadêmica Ana Maria Machado declamou, com a participação da plateia, a *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, mostrando que a poesia pode e deve ser partilhada. Ela explicou que o que aconteceu naquele momento de improviso foi o direito de todos de compartilhar esse patrimônio cultural que vem sendo construído há séculos e que pertence a todos nós. “Ensinar a ler e estimular o gosto pela leitura literária é uma questão de redistribuição dessa riqueza”, afirmou a escritora. De acordo com ela, o fato é que historicamente até pouco tempo éramos um país predominantemente analfabeto. Tanto os professores quanto os alunos vinham de famílias que não liam. “Pulamos da cultura oral para uma cultura audiovisual de massa sem passar pela Galáxia de Gutenberg”, assegurou Ana Maria

Machado. Lembrou, também, que um trabalho bem feito, com professores e alunos, se multiplica em casa. “A criança leva o livro para casa e a partir disso a família tem contato com a literatura”, concluiu.

Para Queirós, não existe literatura se não houver liberdade, especialmente na escola. “A literatura nasce da liberdade e a escola é a escola da cobrança. A literatura nunca entra nessa escola para fluir com liberdade. É uma escola adestradora”, concluiu o escritor mineiro. De acordo com ele, o professor tem um papel fundamental, pois é aquele que sabe. E a criança quer ser amada por quem sabe. Essa troca é afetiva, não há tecnologia. “É preciso pensar o Brasil literário como um leitor que se abre para a palavra. Eu gosto dessa leitura encarnada, em que você lê e não se livra nunca mais dela” disse o autor.

Para a professora Flora Pinto, a literatura é importante na escola como ferramenta pedagógica, mas tem que ser mais do que isso. Ela afirmou que a literatura é a forma de arte mais próxima de uma escola. “É importante pensar o aluno como protagonista e o professor como pesquisador”, concluiu a diretora da Escola da Mangueira. Ana Maria estendeu o raciocínio sobre as limitações impostas ao aprendizado da leitura literária ao funcionamento das bibliotecas públicas. Pela dificuldade de acesso ao livro literário nas casas brasileiras, a ampliação do acesso às bibliotecas nas escolas públicas se faz urgente. Segundo a acadêmica, é necessário se repensar esse espaço, muitas vezes deixado de lado e servindo como castigo, sendo sua função completamente oposta. “Elas funcionam em horário de funcionalismo público, fecham às 5 horas, e não funcionam no fim de semana, quando a maioria dos adultos poderia frequentá-la”, acrescentou a escritora.

A conversa terminou com a

declaração de cada um sobre a sua relação com o livro de literatura. Para Ana Maria Machado: “Basicamente o que me encanta no texto literário é que eu saio diferente do que entrei”. Flora citou um trecho da canção *Livro*, de Caetano Veloso: “A radiação de um corpo negro, apontando para a expansão do universo”. Bartolomeu contou que o prazer está em se sentir reconhecido pelo livro. “Eu vejo que a leitura literária sempre me reconhece, sinto um renascimento. A cada texto literário alguma coisa acorda dentro de mim. O livro me reabastece”, disse

o autor.

No final do debate a conclusão foi de que muitos esforços e reflexões já foram feitos nos diagnósticos sobre os problemas da educação. Para o MBL o tempo é de ação em favor do estímulo à literatura. “O fato é que muitos professores representam a primeira geração de suas famílias a apreciar a literatura, mais do que um obstáculo, pode ser aproveitado como uma oportunidade”, concluiu Ana Maria Machado.

O Movimento por um Brasil Literário completou, em julho de 2011,

dois anos de existência. A Associação Casa Azul, o Centro de Cultura Luiz Freire – CCLF, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ, o Instituto C&A e o Instituto Ecofuturo são os fundadores da ação, que nasceu com o lançamento do *Manifesto por um Brasil Literário*, de autoria do escritor mineiro Bartolomeu Campos de Queirós. Mais de 6,9 mil pessoas já aderiram ao movimento. Faça a sua adesão pelo site www.brasilliterario.org.br

86ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso – Instituto Ecofuturo

Em junho deste ano, foi inaugurada a 86ª *Biblioteca Comunitária Ler é Preciso* – Instituto Ecofuturo, em Santa Quitéria do Maranhão – MA, patrocinada pela empresa Suzano Papel e Celulose, em parceria com a prefeitura da cidade e o apoio da comunidade local. O fato é resultado de parcerias entre o poder público, o terceiro setor, a iniciativa privada e lideranças comunitárias, articuladas pelas equipes do Instituto Ecofuturo, da FNLIJ e da área socioambiental da empresa Suzano. A inauguração desta biblioteca representa uma relevante contribuição para o cumprimento da Lei Federal 12.244/10, a qual determina que em dez anos todas as escolas do país, públicas e privadas, tenham uma biblioteca.

Há dez anos o Instituto Ecofuturo, juntamente com a FNLIJ, vem

desenvolvendo o projeto *Biblioteca Comunitária Ler é Preciso*, instalando bibliotecas em locais de difícil acesso, tendo como ponto forte ações de leitura e escrita, acervos de qualidade com ênfase em livros de literatura e informativos. A FNLIJ, responsável pela metodologia do projeto, responde pelo diagnóstico do local, dando um parecer técnico sobre as condições de instalações da biblioteca, além de ministrar o curso que prepara professores para trabalharem na biblioteca com foco no promotor de leitura, e no auxiliar de biblioteca. Além de fazer a seleção de 70% do acervo e organizar a compra das estantes que serão usadas nas bibliotecas.

A 86ª *Biblioteca Comunitária* foi implantada dentro de uma escola municipal, que fica a 30 quilômetros da região urbana, atendendo

aproximadamente 770 alunos, também aberta à comunidade do entorno. O público terá acesso a um acervo de cerca de mil livros novos, indicado pela FNLIJ e pela comunidade local.

A cidade de Santa Quitéria do Maranhão possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano – IDE – e Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – do estado maranhense. Não havia bibliotecas em funcionamento. Foram nove meses de interlocução, 1.500 quilômetros percorridos entre cada viagem de São Paulo ao Maranhão e 30 pessoas formadas para promover a leitura e administrar a biblioteca.

Leia mais sobre as *Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso* no site www.ecofuturo.org.br/bibliotecas-comunitarias

38ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2012 – Produção 2011

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ lançou, em agosto de 2011, a 38ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2012 – Produção 2011, direcionada aos editores de livros literários para crianças e jovens e de livros teóricos, produzidos no país. A inscrição é gratuita, mediante ao envio de cinco

exemplares de cada título à FNLIJ. O Prêmio FNLIJ, iniciado em 1974, contempla 18 categorias.

A Seleção Anual FNLIJ inclui a escolha de livros de autores brasileiros para o Catálogo da FNLIJ, organizado para a Feira de Bolonha. Subsídios também a seleção das obras brasileiras

para o Catálogo *The White Ravens*, da *Internationale Jugendbibliothek* – IJB, na Alemanha. O processo resulta no Prêmio FNLIJ, que é anunciado no site da FNLIJ. Leia o regulamento da 38ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2012 – Produção 2011, no site www.fnlij.org.br

Nota de falecimento de Ferdinando Bastos



É com pesar que cumprimos o dever de comunicar o falecimento de Ferdinando Bastos, amigo e colaborador da FNLIJ desde a sua criação. Nascido no Rio de Janeiro, em 1930, a trajetória de Ferdinando Bastos de Souza sempre esteve ligada à cultura e à história da veiculação de informações no país. Integrou o Grupo Gilberto Huber desde a sua fundação, em 1947.

Especialista nas áreas editorial e gráfica, como editor da Expressão e Cultura publicou centenas de títulos de obras de conteúdos variados nos segmentos didáticos, obras de referências, político, ecológico, e preservação da memória nacional. Publicou, em 1969, *Flicts*, de Ziraldo.

Junto à FNLIJ formou o primeiro Conselho Superior (órgão que traçava as diretrizes da FNLIJ) em 1968. Na gestão de 1992 a 1995 exerceu a função de presidente do Conselho Diretor FNLIJ. Ferdinando Bastos faleceu em 11 de outubro de 2010, como membro do Conselho Consultivo FNLIJ – 2008/2011.

Como administrador, fez curso de aperfeiçoamento em marketing,

administração e finanças no IMEDE – *Management Development Institute*, de Lausanne, na Suíça. No exterior, participou também da direção de empresas brasileiras na Argentina, Portugal e Holanda. Integrou missões internacionais, participando de congressos em âmbito gráfico-editorial, realizados no México, Argentina, EUA, Alemanha e Chile. Exerceu a função de diretor da Associação Brasileira de Indústrias Gráficas, diretor do Sindicato Nacional de Editores de Livros e membro do Grupo Executivo da Indústria do Livro – GEIL e do Conselho Fiscal da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Desde 2005, exercia a função de editor na Documenta Histórica Editora Ltda.

Revista Mekukradjá

Já é possível ler a Revista Mekukradjá na internet. O segundo número da revista, especializada na cultura

indígena, traz uma matéria sobre a participação dos índios na 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo –

FELIT. Conheça a revista e leia a matéria disponível no site http://issuu.com/lukewas/docs/mekukradja_agosto_pdf

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abacatte Editorial; Abrelivros; Ação Social Claretiana (Ave Maria); Agência Literária BMSR (Agência Riff); Artes e Ofício Editora Ltda; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Comércio Nac.Edt de Livros Ltda – CONEL; Companhia das Letrinhas; Companhia Editora Nacional – IBEP; Cortez Editora e Livraria Ltda; Cosac Naify Edições Ltda; DCL - Difusão Cultural do Livro Ltda; Distribuidora Record de Serv. De Imprensa; Duna Duetto Editora Ltda; Edelbra Ind. Gráfica e Editora Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Brasiliense; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora e Distribuidora Ciranda Cultural Ltda; Editora FTD S/A; Editora Fundação Peirópolis Ltda; Editora Globo; Editora Guanabara Koogan S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Larousse do Brasil; Editora Lê/Compór; Editora Leitura; Editora Manole; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Mercuryo Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira S/A; Editora Objetiva Ltda; Editora Original (Panda Books); Editora Positivo; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Salamandra Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Sextante/Marcos da Veiga Pereira; Editora Vermelho Marinho Usina de Letras Ltda; Elementar Publicações e Editora Ltda; Escolas Profissionais Salesianas; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fundação Casa de Lygia Bojunga; Girafinha Editora; Girassol Brasil Edições Ltda; Gráfica Editora Estamppta Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Editora Ltda; Inst. Bras de Edições Pedagógicas -IBEP (RIO); Inst.Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editor; L&PM Editores S/A; Littere Editora Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Mazza Edições Ltda; MR Bens Editora e Gráfica Ltda. (Ao livro técnico); Noovha América Editora Distrib. De Livro Ltda; Pallas Editora e Distribuidora; Paulinas - Pia Soc. Filhas de São Paulo; Paulus - Pia Soc. de São Paulo; Pinakothek Artes Ltda; Pinto e Zincone Editora Ltda; Planeta do Brasil Ltda; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Comércio de Livros; Saraiva S/A Livrários Editores (Atual / Formato); Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL; Uni Duni Editora Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda; Zit Editora.

EXPEDIENTE Fotelito e Impressão: PwC • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Jornalista: Claudia Duarte – Mtb. 27.571/RJ • Diagramação: Horacio Costa Design • **Gestão FNLIJ 2011-2014** • **Conselho Curador:** Alfredo Gonçalves, Carlos Augusto Lacerda, Gisela Zincone, Laura Sandroni, Silvia Negreiros e Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto. **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Lígia Medeiros, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente o Notícias, em versão impressa.

telefone: 21 2262-9130
e-mail: fnlij@fnlij.org.br

www.fnlij.org.br

APOIO



Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

IMPRESSO



Nesta 4ª edição de 2011, da seção Biblioteca FNLIJ, encarte do jornal Notícias 9, estamos iniciando a relação de livros recebidos pelo CEDOP/FNLIJ, de 01 de janeiro a 17 de agosto de 2011, enviados pelas editoras para a 38ª Seleção Anual do Prêmio FNLIJ 2012 – Produção 2011. Total de 320 títulos.

Abacatte

Era uma vez uma árvore. Mario Vale. Fotografia. Luis Sartori do Valle

Histórias tão pequenas de nós dois. João Marcos. Il. João Marcos

O mar e os sonhos. Roseana Murray. Il. Elvira Vigna

Minha princesa africana. Márcio Vassallo. Il. Carol W.

Taya e o espelho da Baba Yaga. Fábio Sombra. Il. Walter Lara

Amarilys

Uma gata no coração. Roseana Murray. Il. Caó Cruz Alves

O marimbondo do quilombo. Heloisa Pires Lima. Il. Rubem Filho

Tinha uma velhinha que engoliu uma mosca. Jeremy Holmes. Trad. Otávio Albuquerque. Il. Jeremy Holmes

Ática

Alerta de tempestades. Linda Sue Park. Trad. Rafael Mantovani

O alvo. Ilan Brenman. Il. Renato Moriconi

Chinelinho, uma história sem par. Carolina Michelini. Il. Michele Iacocca

O código do imperador. Gordon Korman. Trad. Rafael Mantovani

Deixa que eu não faço! Fernanda Lopes de Almeida. Il. Tatiana Paiva

Laís, a fofinha. Walcyr Carrasco. Il. Jean-Claude Alphen

Levemente invisível. Lauren Child. Trad. Lavínia Fávero. Il. Lauren Child

O mestre das sombras. Ivan Jaf. Il. Jefferson Costa

O ninho de cobras. Peter Lerangis. Trad. Rafael Mantovani

Pense bem: descobrindo a filosofia. Carolina Michelini. Il. Michele Iacocca

Poe, a vida brilhante e sombria de um gênio. Jordi Sierra I Fabra. Trad. José Rubens Siqueira. Il. Alberto Vázquez

Quando eu cresci. Pierre Paquet. Trad. Carol Bensimon. Il. Tony Sandoval

Rick, o nerd detetive. Walcyr Carrasco. Il. Jaca

Biruta

Bruxas, beijos & outros encantos. Luiz Antonio Aguiar. Il. Marta Ignerska

Enrola bola, língua e vitrola. Almir Correia. Il. Bárbara Wrogl Steinberg

Era uma vez uma bota. Graça Abreu e Lia Zatz. Il. Alexandre Teles

A ideia que se esquecia. Jorge Miguel Marinho. Il. Mateus Rios

O incrível resgate do dragão. M.P.Robertson. Trad. Elisa Zanetti Machado. Il. M.P.Robertson

O jacaré Bilé. Alessandra Pontes Roscoe. Il. Ítalo Cajueiro

O leão-camaleão. Almir Correia. Il. Gustavo Piqueira

A maravilhosa jornada dos peruanos cabeludos. Robert Ingpen. Trad. Luiz Antonio Aguiar

O menino que queria saber. Marion Villas Boas. Il. Marta Strauch

Pé de sapato: uma história de muitas histórias. Hermes Bernardi Júnior. Il. Hermes Bernardi Júnior

Pedro Noite. Caio Riter. Il. Mateus Rios

A peixinha Ina e o sol. Przemyslaw Wechterowicz. Trad. Elisa Zanetti Machado. Il. Barbara Konczarek

Pra voar mais alto. Flávia Côrtes. Il. Camila Matos

O que é que não é? Cesar Cardoso. Il. Cris Alhadef

Tonico, o invisível. Gianni Rodari. Trad. Francisco Degani. Il. Alessandro Sanna

Brinque-Book

Azul. Geert De Kockere. Trad. Vânia Maria A. de Lange. Il. Lieve Baeten

Coelhos lunares. Janaina Tokitaka. Il. Janaina Tokitaka

Um corvo torto. Helga Bansch. Trad. José Feres Sabino. Il. Helga Bansch

Festa na floresta. Brian Wildsmith. Trad. Gilda de Aquino. Il. Brian Wildsmith

Foi assim! Não foi assim, não! Não foi assim, não! Kathrin Schärer. Trad. José Feres Sabino. Il. Kathrin Schärer

O nariz da Cris. Ilan Brenman. Il. Janaina Tokitaka

Pular, saltar e girar... Margaret Wild. Trad. Gilda de Aquino. Il. Janine Dawson

O que tirou o sono dos animais? Maranke Rinck. Trad. Vânia Maria A. de Lange. Il. Martijn van der Linden

Tiburfi! Jonas Ribeiro. Il. Dino Bernardi Junior

Você. Stephen Michael King. Trad. Gilda de Aquino. Il. Stephen Michael King

Viagem para a lua. Agnès de Ryckel. Trad. Vânia Maria A. de Lange. Il. Agnès de Ryckel

Caki Books

Trem de histórias: antologia de escritores e ilustradores da AEILIJ. Org. Alexandre de Castro Gomes

Callis

Abdula do Marrocos. Cristina Von. Il. Cristina Von

Dentro deste livro moram dois crocodilos. Claudia Souza. Il. Ionit Zilberman

A felicidade é uma melancia na cabeça. Stella Dreis. Trad. Gercélia B. de O. Mendes. Il. Stella Dreis

Uma história com cores. Liliana Cinetto. Trad. Leandra Trindade. Il. Irene Singer

Keiko do Japão. Cristina Von. Il. Cristina Von

O lugar das coisas. Silvana Tavano. Il. Biry Sarkis

Matilde da ilha de Tacatu. Cláudia Souza. Il. Taline Schubach

Natasha da Rússia. Cristina Von. Il. Cristina Von

Tuanda do Quênia. Cristina Von. Il. Cristina Von

Vital Brazil. Carla Caruso

Cânone

De santos rezas e laranjas. Sônia Menezes. Il. Santiago Régis

Caramelo

Dossiê pinguim. Michael Anthony Steele. Trad. Richard Sanches. Il. Artful Doodlers

O espírito do vulcão. Tatiana Belinky. Il. Rubem Filho

Operação Atitude. Dreamworks. Trad. Daniilo Belchior

Para encher lingüiça. Tatiana Belinky. Il. Paulo Ito

A pedra azul. Denise Milan. Adapt. Maísa Zakzuk

Toy story, 3: livro para gravar. Cynthia Stierle. Trad. Richard Sanches

Claridade

Cinderela: em cordel. Cacá Lopes. Il. Arievaldo Viana e Eduardo Azevedo

Claro Enigma

Para conhecer melhor os tabus e as proibições. Patrick Banon. Trad. Eduardo Brandão. Il. Sabine Allard

Companhia das Letras

Os combates de Aquiles. Mano Gentil.

Trad. Álvaro Lorencini

A divina comédia de Dante. Seymour

Chwast. Trad. Alexandre Boide

Estrela amarela. Jennifer Roy. Trad.

Ernani Ssó

Histórias de mistérios. Lygia Fagundes

Telles. Il. Eloar Guazzelli

Juca e os anões amarelos. Jostein

Gaarder. Trad. Luiz Antonio de Araújo.

Il. Jean-Claude Alphen

Pompéia. Richard Platt. Trad. Érico

Assis. Il. Manuela Cappon

Scott Pilgrim contra o mundo, 3.

Bryan Lee O'Malley. Trad. Érico Assis

Três sombras. Cyril Pedrosa. Trad.

Carol Bensimon

Companhia das Letrinhas

2 cores. Renata Bueno. Il. Mirella

Marino e Renata Bueno

Água sim. Eucanaã Ferraz. Il. Andrés

Sandoval

Bafinhaça de volta aos trilhos. Kaye

Umansky. Trad. Ricardo Gouveia. Il.

Nick Pric

O caderno de Liliana. Livia Garcia-

Roza. Il. Taline Schubach

Cleópatra, a rainha dos reis. Fiona

Macdonald. Trad. Augusto Pacheco

Calil. Il. Chris Molan

Contradança. Roger Mello. Il. Roger

Mello

Os dinossauros. Philip Ardagh. Trad.

Érico Assis. Il. Mike Gordon.

Os egípcios. Philip Ardagh. Trad. Érico

Assis. Il. Mike Gordon.

Gelo nos trópicos. Cárcamo

Grande pequeno. Blandina Franco. Il.

José Carlos Lollo

Grécia antiga. Stewart Ross. Trad.

Augusto Pacheco Calil. Il. Inklink &

Richard Bonson

Gumerindo e a galinha garoupa.

Joaquim de Almeida. Il. Laurabeatriz

Hamlet. Shakespeare. Recontada por

Andrew Matthews. Trad. Érico Assis.

Il. Tony Ross

Histórias de fantasmas. Michael Cox.

Trad. Ricardo Gouveia. Il. Michael

Tickner

Jake Cake e a professora lobisomem.

Michael Broad. Trad. Antônio

Xerxenesky

Joca e a caixa. Art Spiegelman. Trad.

Érico Assis

O livro dos monstros! Fran Parnell.

Trad. Heloisa Jahn. Il. Sophie Fatus

MacBeth. William Shakespeare.

Recontada por Andrew Matthews.

Trad. Érico Assis. Il. Tony Ross

Move tudo! Marcelo Cipis

Muito barulho por nada. Shakespeare.

Recontada por Andrew Matthews.

Trad. Érico Assis. Il. Tony Ross

Pipistrela das mil cores. Zélia Gattai.

Il. Pedro Rafael

Quem sou eu? Sílvia Zatz. Il. Simone

Matias

O rato me contou...: a verdadeira

história do horóscopo chinês.

Catherine Louis, Marie Sellier e Wang

Fei. Trad. Eduardo Brandão

O silêncio da água. José Saramago. Il.

Manuel Estrada

Cosac Naify

As aventuras de Ook e Gluk: mestres

primitivos do kung fu do futuro. Dav

Pilkey. Trad. Vanessa Barbara. Il. Dav

Pilkey

Um balão por um bacamarte. Alastair

Reid. Trad. José Rubens Siqueira. Il.

Bob Gill

Um dia de chuva. Eça de Queiroz. Il.

Guazzelli

A diaba e sua filha. Marie Ndiaye. Trad.

Paulo Neves. Il. Nadja

Fique longe da água, Shirley! John

Burningham. Trad. Claudio Alves

Marcondes. Il. John Burningham

Hora de sair da banheira, Shirley!

John Burningham. Trad. Claudio Alves

Marcondes. Il. John Burningham

Isto é Nova York. M. Sasek. Trad. Alípio

Correia de Franca Neto. Il. M. Sasek

Isto é Paris. M. Sasek. Trad. Alípio

Correia de Franca Neto. Il. M. Sasek

Isto é Roma. M. Sasek. Trad. Alípio

Correia de Franca Neto. Il. M. Sasek

Livro ilustrado: palavras e imagens.

Maria Nikolajeva e Carole Scott. Trad.

Cid Knipel

O menino que mordeu Picasso. Antony

Penrose. Trad. José Rubens Siqueira

Meu filho, meu besouro. Cadão

Volpato. Il. Cadão Volpato

Na floresta do bicho-preguiça. Anouck

Boisrobert e Sophie Strady. Trad. Cássia

Silveira. Il. Louis Rigaud

Para ler o livro ilustrado. Sophie van der

Linden. Trad. Dorothée de Bruchard

Poema em quadrinhos. Dino Buzzati.

Trad. Eduardo Sterzi. Il. Dino Buzzati

Sombra. Suzy Lee

Turma do infinito. Raí. Il. Jan Limpens

Vermelho amargo. Bartolomeu Campos

de Queirós

DCL

A visita. Lúcia Hiratsuka

Elefante, chapéu e melancia: em tudo

tem poesia! Lalau. Il. Laurabeatriz

Duna Dueto

Uma folha novinha em folha. Ricardo

Homuth. Il. Vanessa Alexandre

A história de Bartolomeo Cristofori e o

primeiro piano. Loly Amaro de Souza.

Il. Simone Montoro

A princesa cambalhotista. Fátima Reis.

Il. Lie A. Kobayashi

Ed. 34

A gata, ou, Como perdi a eternidade.

Jutta Richter. Trad. Daniel R. Bonomo.

Il. Rotraut Susanne Berner

Escrita Fina

Dom Quixote de La Plancha. Laura

Bergallo. Il. André Côrtes

Gabriel e a fraldinha. Ivna Chedier

Maluly. Il. Camila Carrossine

A história de Inês de Castro, ou, A

dama lourinha que, depois de morta,

virou rainha. Fábio Sombra. Il. Fábio

Sombra

Infâncias. Org. Heloisa Prieto.

Fotografia. Adriana Veiga

Maria Flor. Ana Letícia Leal. Il. Camila

Carrossine

Maria tem 5. Fernanda Valverde

Um menino chamado Negrinho.

Hellenice Ferreira. Il. Luís Silva

O nariz do fazendeiro: um conto

popular theco em cordel. Fábio

Sombra. Il. Fábio Sombra

Peixe vivo: sem a tua companhia.

Camila Carrossine

Um pirata muito só. Denise Crispun. Il.

Mariana Massarani

Vida que segue: crônicas revisitadas

[do] Balaio do Kotscho. Ricardo

Kotscho

FTD

Coisas importantes. Peter Carnavas.

Trad. Regina Drummond. Il. Peter

Carnavas

O livro dos pássaros mágicos. Heloisa

Prieto. Il. Laurabeatriz

Macaquinho. Ronaldo Simões Coelho.

Il. Eva Furnari

Mamãe trouxe um lobo para casa!; A

coleção de bruxas de meu pai. Rosa

Amanda Strausz. Il. Laurent Cardon

O que será que tem de tudo um pouco?

Anna Claudia Ramos. Il. Guto Lins

Girafinha

Na rua da aquarela. Gabriella Mancini.

Il. Vera Andrade

Global

Antes da chuva. Lúcia Hiratsuka. Il.

Lúcia Hiratsuka

O burrinho e a água. Walmir Ayala. Il.

Camila Carrossine

Diário de Raquel. Marcos Rey. Il. Allan

Rabelo

Ferreira Gullar: crônicas para jovens.

Org. Antonieta Cunha

Língua de criança: limeriques às

soltas. Tatiana Belinky. Il. Claudia

Scatamacchia

O livro das formas do sr. Formalindo.

Marcelo Cipis. Il. Marcelo Cipis

O planeta distante. Michele Iacocca. Il.

Michele Iacocca

Tekoa: conhecendo uma aldeia

indígena. Olívio Jekupé. Il. Maurício

Negro

Trava-línguas. Gian Calvi. Il. Gian Calvi

Tremolo. Tomi Ungerer. Trad. Tatiana

Belinky. Il. Tomi Ungerer

Globo

O circo do Jiló. Lia Neiva. Il. Romont

Willy

Dewey, o gato da biblioteca. Vicki

Myron e Bret Witter. Trad. Cynthia

Costa. Il. Steve James

Estações. Gabriel Chalita. Il. Elma

Fábulas. Monteiro Lobato. Adapt. Mig.

Il. Luiz Podavin

Fahrenheit 451: a graphic novel autorizada por Ray Bradbury. Tim Hamilton. Trad. Ricardo Lísias e Renato Marques

Gino Girino. Milton Célio de Oliveira Filho e Theo de Oliveira. Il. Alexandre Alves e Ronaldo Lopes

O livro dentro da concha. Ricardo Filho. Il. Soud

Uma menina chamada Flor. Fabiana Salomão. Il. Fabiana Salomão

Meu primeiro Maluquinho em quadrinhos. Ziraldo. Il. Ziraldo

A mocinha do Mercado Central. Stella Maris Rezende. Il. Laurent Cardon

Prima. Guto Lins. Il. Guto Lins

A revolta dos pequenos. Gabriel Chalita. Il. Adriano Renzi

O último pinguim feliz. Gabriel Chalita. Il. Dam Ferreira

Gryphus

Artur e a tartaruga. André Moura. Il. Romulo Matteoni. Proj. gráfico. Luciana Claro

Branquinho, o dognauta. Diego D'Albuquerque. Il. Felipe Vellozo

Encantos & encrencas com a Branca de Neve. Glauca Lewicki. Il. Sandra Ronca

E com quantos paus se faz uma canoa? Sol Mendonça. Il. Carla Pilla

Tita, a abelhinha. Silvia Cardoso Boccaletti. Il. Pedro Pamplona

Illuminuras

Iolanda, a filha do corsário negro. Emílio Salgari. Trad. Maiza Rocha

João Felpudo, ou, Histórias divertidas com desenhos cômicos. Heinrich Hoffmann. Trad. Claudia Cavalcanti

O rei do mar. Emílio Salgari. Trad. Maiza Rocha

Jovem

De mão em mão. Alcides Goulart. Il. Maurício Veneza

Você conhece o João? Alcides Goulart. Il. Maurício Veneza

Lê

Deixe a coisa como está para ver como é que fica. Mauro Martins. Il. Flávio Fargas

Manati

Ludi e os fantasmas da Biblioteca Nacional. Luciana Sandroni. Il. Eduardo Albini

Melhoramentos

O camelo, o burro e a água: uma fábula visual sobre o consumo consciente da água. Merli. Il. Merli

Cantigas, adivinhas e outros versos, 1. Org. Helo Magri, Ivana Angeli, Karina Rizek, Ana Paula Ferreira e Ana Claudia Rocha. Il. Erika Ariento

Cantigas, adivinhas e outros versos, 2. Org. Helo Magri, Ivana Angeli, Karina Rizek, Ana Paula Ferreira e Ana Claudia Rocha. Il. Veridiana Scarpelli

Carne quebrada: um passeio pitoresco pela cultura popular brasileira. Tiago de Melo Andrade

A estranha Rua 7. Eduardo Zugaib. Il. Domingos Takeshita

Ao meu amigo Caio: inspirado em casos reais de bullying. Sandra Saruê

Eu vi, eu juro, um bicho no escuro. Fabiano Onça. Il. Tatiana Paiva

Histórias extraordinárias. Edgar Allan Poe. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Poly Bernatene

O incrível Pipoca. Gustavo Luiz. Il. Mig

Internautas: os chips reinventando o nosso dia a dia. Org. Luiz Antonio Aguiar

João Bolão. Ricardo Filho. Il. Angelo Abu

O livro dos jogos, brincadeiras e bagunças do Menino Maluquinho. Ziraldo e Gustavo Luiz. Il. Mig

O menino transparente: baseado em fatos reais. Patrícia Engel Secco. Il. Maria Eugênia

Minhas histórias perdidas. Xan López Dominguez. Trad. Silvana Salerno. Il. Xan López Dominguez

Não me pergunte por quê; inspirado em casos reais de bullying. Sandra Saruê

Toques do griô. Heloisa Pires Lima e Leila Leite Hernandez. Il. Kaneaki Tada.

Mercuryo Jovem

Coisas de onça. Daniel Munduruku. Il. Ciça Fittipaldi

Histórinhas marupiaras. Elias Yaguakãg. Il. Uziel Guaynê e Elias Yaguakãg

A menina superdotada. Fabrício Carpinejar. Il. Carla Iruستا

Movimento

Olha a cocada! Eloí Bocheco. Il. Walther Moreira Santos

Noovha América

Bruxa adolescente. Tatiana Belinky. Il. Claudio Tucci da Silva

Gino, um bicho das terras brancas. Maria Rosa Torres. Il. Valeriano

Mais aventuras do menino com monstros nos dedos. Almir Correia. Il. Victor Tavares

Só se você promover. Miriam Portela. Il. Glair Arruda

Til. José de Alencar. Adapt. Sonia Maria Sarti. Il. José Antonio Rossin

Nova Alexandria

O Brasil que veio da África. Arlene Holanda. Il. Maurício Veneza

Corpo de bailarina. Sébastien Perez. Trad. Thiago Lins. Il. Justine Brax

O conde de Monte Cristo: em cordel. Alexandre Dumas. Adapt. Marco Haurélio. Il. Klévisson Viana

O elefante nas nuvens. Dieter Konsek. Trad. Lisandro José Braga. Il. Dieter Konsek

A escrava Isaura: em cordel. Bernardo Guimarães. Adapt. Varneck Nascimento. Il. Valdério Costa

Feito gato e rato. Maria Schule. Trad. Mustafa Yazbek. Il. Maria Schule

O grande susto de Bia. Valeriano Maria Resmungona. Barbara Willms. Trad. Márcia Ligia Guidin. Il. Dieter Konsek

Que coragem, Lili! Claudia de Weck. Trad. Mustafa Yazbek. Il. Claudia de Weck

Rei Arthur e os cavaleiros da Távola Redonda: em cordel. Adapt. Cícero Pedro Assis. Il. Erivaldo

Os três porquinhos: em cordel. Marco Haurélio. Il. Adriana Ortiz

Objetiva

Baile do menino Deus: peça teatral. Ronaldo Correia de Brito. Il. Flávio Fargas

Crônicas para ler na escola. José Roberto Torero. Org. Marisa Lajolo

Crônicas para ler na escola. Marcelo Rubens Paiva. Org. Regina Zilberman

Dez bons conselhos de meu pai. João Ubaldo Ribeiro. Il. Bruna Assis Brasil

Fonchito e a lua. Mario Vargas Llosa. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. Il. Marta Chicote Juiz

Ilustrações para fotografias de Dandara. João Cabral de Melo Neto. Il. Mariana Newlands

O menino que perguntava. Ignácio de Loyola Brandão. Il. Mariana Newlands

O patinho feio que não era patinho nem feio. José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. Il. Marília Pirillo

Panda Books

Apolinário, o homem-dicionário. Fábio Yabu. Il. Daniel Bueno

As aventuras de Tom Sawyer. Mark Twain. Adapt. Rosa Moya. Trad. Luciano Vieira Machado e Elisa Zanetti. Il. Roger Olmos

A carta roubada. Edgar Allan Poe. Adapt. Rosa Moya. Trad. Luciano Vieira Machado e Elisa Zanetti. Il. Roger Olmos

O dia em que me tornei... botafoguense. Mauricio Stycer. Il. Galvão

O dia em que me tornei... flamenguista. Walter de Mattos Junior. Il. Orlandeli

O dia em que me tornei... fluminense. Beto Silva. Il. Bruno

O dia em que tornei... vascaína. Teresa Cristina. Il. Gilberto Valadares

Gaspar, o lobo que tinha medo de lobo. Frédérique Agnés. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Arnaud Bouron

Léo, o pássaro que tinha medo de altura. Frédérique Agnés. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Arnaud Bouron

A marca do Zorro. Johnston McCulley. Trad. Lilian Somavilla Bomfim e Y.Cecília Levy

Marcelo, o porco que tinha medo de sujeira. Frédérique Agnés. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Arnaud Bouron

Mimi, a coruja que tinha medo de escuro. Frédérique Agnés. Trad. Luciano Vieira Machado. Il. Arnaud Bouron

O navio negreiro. Poemas de Castro Alves. Adapt. Slim Rimografia. Il. Grupo Opni

No país das placas malucas: de Norte a Sul, uma divertida viagem pela língua portuguesa. José Eduardo Camargo e L. Soares

Sherlock Holmes e o caso da joia azul. Arthur Conan Doyle. Adapt. Rosa Moya. Trad. Luciano Vieira Machado e Elisa Zanetti. Il. Roger Olmos

Um universo numa caixa de fósforos. Alexandre Rampazo. Il. Cátia Chien

Paulinas

Beleléu e as formas. Patrício Dugnani. Il. Patrício Dugnani

Cadê? Bia Villela

A casa mágica dos versos. José Jorge Letria. Il. Lelis

Coisas de mãe. Silvia Alves. Il. João Caetano

Coisas horríveis no escuro do quarto. Elisa Salomon. Il. Rosinha

Continhos suspirados com poesia para depois das cinco. Celso Sisto. Il. Luiz Maia

Contos de Hans Christian Andersen. Trad. Silva Duarte

Disse me disse. Luciano Pontes. Il. Elma

Os lugares de Maria. Margarida Botelho. Il. Margarida Botelho

Menina-menina, princesa de lama... Rosane Villela. Il. Giselle Vargas

Menino de rua. Dora Emmerich. Il. Guazzelli

O mundo começa na cabeça. Prisca Agustoni. Il. Tati Mões

Mundo pra que te quero. Salizete Freire Soares. Il. André Neves

O sapo e o poço. Júlio Emílio Braz. Il. Jean-Claude Alphen

Todos os contos do lápis surdo. Ramiro S. Osório. Il. Ramiro S. Osório

Paulus

Catador de palavras. Regina Rennó

O circo. Roseana Murray. Il. Caó Cruz Alves

Um caso muito sujo. Shirley Souza. Il. Edu Cardoso

O corcunda de Notre-Dame. Victor Hugo. Adapt. Douglas Tufano e Renata Siqueira Tufano Ho.

O desafio de SK. Isabelle Arruda. Il. Andrea Ebert

Eros e Psique. João Pedro Roriz

Helder Camara, um nordestino cidadão do mundo. Lúcia Fidalgo, Ilvana Bulla e Martinho Condini. Il. Fabiana Salomão

João, o menino Rosa. Lúcia Fidalgo. Il. Fabiana Salomão

Mistério nos rios de Veredas. Luiz Ribeiro e Rita Kawamata. Il. Fábio Sgroi

Na cozinha do chef Brasil. Dília Ludvichak. Il. Elma

Quem fez isso? Carmem Lúcia Campos. Il. Fábio Sgroi

O retrato de Dorian Gray. Oscar Wilde. Adapt. Douglas Tufano e Renata Siqueira Tufano Ho. Oscar Wilde

Prumo

A compeiteira. Celso Sisto. Il. Bebel Callage

Até os monstros arrumam o cabelo. Matthew McElligott. Trad. Thiago von Mlaker

Fada-bebê. Anna Claudia Ramos. Il. Simone Matias

O ladrão mágico. Sarah Prineas. Trad. Rita Sússekind. Il. Antonio Javier Caparo

O primeiro dia de Asabela. Olivia Moss. Trad. Heloisa Prieto. Il. Helen Turner

A roupa nova do imperador: em cordel. João Bosco Bezerra Bonfim. Il. Laerte Silvano

Record

A árvore. Yacy Saboya. Il. Marina D'Aiuto

As aventuras de João Sem-Fim. Rui de Oliveira

Boa noite. Hyewow Yum

A dona da festa. Elisa Lucinda. Il. Graça Lima

O gigante pequeninho. Luiz Antonio Aguiar. Il. Márcia Széliga

Hamlet. William Shakespeare. Adapt. Richard Appignanesi. Trad. Alexei Bueno. Il. Emma Vieceli

O imperdível menino que perdia tudo. Marcelo Pires. Il. Nik Neves

Ponte ponteio. Leny Werneck. Il. Rui de Oliveira

Romeu e Julieta. William Shakespeare. Adapt. Richard Appignanesi. Trad. Alexei Bueno. Il. Sonia Leong

Três fábulas do Oriente. Bruno Pacheco. Il. Lu Martins

Rocco

100 armários. N.D. Wilson. Trad. Heloisa Prieto

Afrodite, deusa dos amores que vêm e que vão. Sabrina Colloredo. Trad. Marta Fondelli. Il. Antongionata Ferrari

A caixinha de Pandora e os segredos para se tornar popular. Drica Pinotti.

Concurso do fedor. R.L. Stine. Trad. Vanessa Marinho. Il. Trip Park

Conexão magia. Helena Gomes e Rosana Rios

Em chamás. Suzanne Collins. Trad. Alexandre D'Elia

Era uma vez minha primeira vez. Thalita Rebouças

Esquilo intranquilo na praia. Mélanie Watt. Trad. Elvira Vigna. Il. Mélanie Watt

Eu fui a melhor amiga de Jane Austen. Cora Harrison. Trad. Dilma Machado. Il. Susan Hellard

A fera na selva. Henry James. Trad. Fernando Sabino

Graceling: o dom extraordinário. Kristin Cashore. Trad. Chico Lopes

Guardião do Graal. Michael P. Spradlin. Trad. Rafael Mantovani

Impecáveis. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo

Inacreditáveis. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo

A menina do castelinho de jóias. André Takeda. Il. Martha Werneck

A morte do calouro. Cecília Vasconcellos

Onde está você Iemanjá? Leny Werneck. Il. Philippe Davaine

Otolina na escola. Chris Riddell. Trad. Janaína Senna. Il. Chris Riddell

A pedra da demanda. Angie Sage. Trad. Waldéa Barcellos. Il. Mark Zug

Perfeitas. Sara Shepard. Trad. Fal Azevedo

O planeta colorido. Caulos. Il. Caulos

Sabriel: a missão da guerreira. Garth Nix. Trad. Chico Lopes

Sílvia. Gérard de Nerval. Org. Fernando Sabino. Trad. Luís de Lima

Sombras. Jessica Verday. Trad. Fal Azevedo

As surpresas do pequeno Nicolau. René Goscinny. Trad. Pedro Karp Vasquez. Il. Jean-Claude Alphen

Tatuagem. Jennifer Lynn Barnes. Trad. Rita Sússekind

Talismã. Teresa Frota. Il. Taline Schubach

A viagem do pequeno Nicolau. René Goscinny. Trad. Pedro Karp Vasquez. Il. Jean-Jacques Sempé

Uma zebra fora do padrão. Paula Browne. Il. Paula Browne

Scipione

O caminho das pedras. Álvaro Faleiros. Il. Ivan Zigg

Clara dos Anjos e outros contos. Lima Barreto. Org. Ivan Marques. Il. Marlette Meneze

Cyrano de Bergerac. Adapt. Rubem Braga. Edmond Rostand. Il. Carlos Eduardo S. de Andrade

Fausto, cenas de uma tragédia. Johann Wolfgang von Goethe. Adapt. Claudia Cavalcanti. Il. Carlos Fonseca

Histórias femininas. Org. Adilson Miguel e Bruna Beber. Il. Bel Falleiros

Uma pátria que eu tenho. Fernando Bonassi e Victor Navas

Sob o signo da lua. Regina Drummond e Rosana Rios. Il. Eduardo Schaal

A vida naquela hora. João Anzanello Carrascoza

Vertente Cultural

Teatro para crianças e jovens: de todas as idades. Maria Helena Kühner

WMF Martins Fontes

Capitão Falcão Gaivota. Dionísio Jacob

Zastras

Bichos arrepiantes. Lynn Huggins-Cooper. Trad. Nelson Alessio

Criaturas gosmentas. Lynn Huggins-Cooper. Trad. Nelson Alessio

Répteis e anfíbios asquerosos. Lynn Huggins-Cooper. Trad. Nelson Alessio